

As aplicações financeiras dos planos de previdência gerenciados pela Fachesf mantiveram mais um mês de resultados positivos. Em junho, quatro dos seis planos superaram a meta de rentabilidade dos investimentos, tanto no mês quanto no ano. Os planos CD Puro e o RealizePrev, mesmo não alcançando seu índice de referência em junho, estão muito próximos das suas metas anuais, com rentabilidades parecidas com as dos outros planos. Os resultados positivos demonstram a segurança dos investimentos alinhada a estratégia de longo prazo de gerar ganho real aos investimentos, protegendo o seu poder de compra.

Confira os resultados abaixo:

Plano	Rentabilidade Mês	Meta Mês	Rentabilidade Ano	Meta Ano
BCO ¹	0,81%	0,66%	6,41%	5,61%
BD ¹	0,84%	0,64%	6,23%	5,50%
BS ¹	0,80%	0,65%	6,22%	5,58%
BAC ²	0,88%	0,66%	6,61%	5,61%
CD Puro ²	0,95%	1,10%	6,26%	6,42%
RealizePrev ²	0,99%	1,10%	6,26%	6,42%

¹Rentabilidade dos Investimentos

²Variação da cota líquida

O CD Puro e o RealizePrev têm suas metas ligadas à taxa CDI. Com a taxa Selic alta, em 15% ao ano, o CDI também se mantém em um nível historicamente elevado, o que aumenta naturalmente os objetivos de rentabilidade desses planos. “Mesmo com os planos CD Puro e o RealizePrev tendo apresentado ganhos reais excelentes e gerando um ganho real considerável em relação à inflação e ao mercado, o nível alto do CDI cria um desafio extra no momento”, explica Kepler Dias, gerente de investimentos da Fundação.

Cenário Econômico

Apesar dos desafios da inflação alta e das questões fiscais, a economia brasileira mostra força, e projeta-se um crescimento da economia superior a 2% para 2025. A taxa Selic atingiu 15% ao ano. Em junho, nossa moeda ganhou valor, com o real subindo 4,41% em relação ao dólar, e a Bolsa apresentou um bom desempenho, subindo 1,33%, somando um aumento de 15,44% no ano.

Enquanto isso, nos EUA, a economia ainda sofre com a inflação que não cede e as tensões no cenário mundial. O Banco Central americano optou por não mexer nas taxas de juros, e o dólar continuou perdendo força. O índice S&P 500 teve uma alta de 4,96% no mês. A previsão é que o PIB cresça algo entre 1,5% e 2% em 2025.

Já na Europa, o ritmo de crescimento é mais lento, entre 0,5% e 0,9%, com a inflação sob maior controle. O Banco Central Europeu diminuiu as taxas de juros, que agora estão em 2,0% ao ano. O euro se manteve praticamente no patamar em relação ao real.

Na China, o governo segue buscando formas de impulsionar a economia para alcançar a meta de crescimento de 5%, mantendo as taxas de juros. A moeda chinesa não sofreu grande variação, e a bolsa local teve uma alta de 2,90% em junho, totalizando 2,76% no ano.

Fonte: [Fachesf](#), em 17.07.2025.